

Mulheres na Fitopatologia: Uma abordagem sobre a participação feminina na história do estudo de doenças de plantas

Cintia Rubini¹, Vinicius Coser¹, Camila Carelli¹, Henrique Rigo¹, Júlia Quagliotto¹, Crizane Hackbarth¹,
Andressa Fernanda Campos¹

¹Instituto Federal Catarinense, *Campus* Videira – Videira/SC. E-mail: rubinicintia@gmail.com

Resumo: As mulheres tiveram papel importante na Fitopatologia ao longo da história. Para evidenciar o papel da mulher na patologia de plantas, homenagear a mulher no Dia Internacional da Mulher e desenvolver a extensão na disciplina de Fitopatologia Geral, os alunos desenvolveram um painel expositivo sobre o tema. Ao todo 74 mulheres foram elencadas pelos estudantes dentro da temática “Mulheres na Fitopatologia”. Os estudantes da quinta fase de Agronomia do IFC-Videira produziram pôster, site e painel contando sobre a história destas mulheres. O painel ficou exposto em um mural durante o mês de março de 2023. Ficou evidente com o trabalho que o papel da mulher na ciência e na Fitopatologia ficou relegado por anos, mesmo com descobertas que modificaram a Agronomia e a Fitopatologia.

Palavras-chave: Patologia de Plantas; Dia Internacional da Mulher; Agronomia.

Women in Phytopathology: An approach to female participation in the history of the study of plant diseases

Abstract: Women have played an important role in phytopathology throughout history. To highlight the role of women in plant pathology, honor women on International Women's Day and develop the extension in the General Phytopathology discipline, students developed an expository panel on the subject. In all, 74 women were listed by the students within the theme “Women in Phytopathology”. The students of the fifth phase of Agronomy at IFC-Videira produced a folder, website and panel telling about the history of these women. The panel was displayed on a mural during the month of March 2023. It became evident with the work that the role of women in science and in Phytopathology was relegated for years, even with discoveries that modified Agronomy and Phytopathology.

Key words: Plant Pathology; International Women's Day; Agronomy.

Introdução

O estudo da agricultura sempre esteve voltado à visão masculina das descobertas, apagando como consequência a importância do papel feminino em pesquisas agrônomicas. É o chamado “efeito Matilda”, quando a contribuição feminina é ocultada na história e nas instituições (SILVA, 2023). No ramo da fitopatologia (“*phyton* = planta; *pathos* = doença; *logos* = estudo) isso não foi diferente. A fitopatologia foi vista por muito tempo como uma área totalmente masculina, mas a partir dos anos de 1970 as mulheres passaram a ocupar mais espaços, com relevantes trabalhos desenvolvidos (RISTAINO, 2008). A importância das mulheres nesta área é tamanha que em 2008 o livro *Pioneering Women in Plant Pathology* foi editado por Jean Beagle Ristaino, descrevendo a trajetória de 26 mulheres fitopatologistas. Segundo a autora, a primeira mulher fitopatologista contratada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos foi Effie Southworth em 1887, com uma importante contribuição na descrição do patógeno *Colletotrichum gossypii* (RISTAINO, 2008).

Desde os anos 2000 as mulheres são a maioria dos matriculados nos cursos de Pós Graduação na Universidade de São Paulo (SILVA, 2023). Entre os anos de 2020 e 2021, as mulheres eram 59 % dos estudantes matriculados nos cursos de Mestrado em Fitopatologia, 57 % nos de Doutorado e chegavam a 65 % nos cursos de Pós-doutorado (UFV, s.d.). Contudo, dos 69 cientistas premiados pela Sociedade Brasileira de Fitopatologia entre os anos de 1984 a 2019, apenas 5 eram mulheres (UFV, s.d.). O estudo da História da Fitopatologia faz parte dos conteúdos a serem trabalhados no curso de Agronomia do Instituto Federal Catarinense (IFC) *Campus* Videira, e a importância das mulheres precisa ser evidenciada.

Com o objetivo de trabalhar este conteúdo com os estudantes participantes da disciplina “Fitopatologia Geral”, e de agregar à extensão ao ensino de forma indissociável, e homenagear as mulheres fitopatologistas no Dia Internacional da Mulher, produziu-se um Painel Expositivo Físico e Virtual para a comunidade acadêmica do IFC Videira.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido pelos estudantes matriculados na disciplina “Fitopatologia Geral” da 5ª fase do curso de Bacharelado em Agronomia, do IFC Videira. Inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica com os termos de busca: “mulheres na fitopatologia”, “mulheres e doenças de plantas” e “*Women and plant pathology*”. Cada aluno selecionou duas mulheres, uma referente à atualidade e outra referente à história da fitopatologia.

Após, cada estudante procurou informações em meios eletrônicos sobre estas mulheres para a confecção de um folder e um site, criado pelo próprio aluno com a plataforma eletrônica CANVA®. O Fôlder continha um QR Code, cujo acesso levava ao site com a descrição mais detalhada da vida da mulher, com suas contribuições para a fitopatologia, como a descoberta de alguma doença, ou tratamento para a mesma.

Com o Fôlder criado, ocorreu a confecção de um painel em um dos murais do IFC *Campus* Videira, para que alunos, funcionários, colaboradores, e demais pessoas que frequentam o espaço, pudessem ter acesso às informações (Figura 1). A exposição ocorreu no período inicial da semana da mulher até o final do mês de março de 2023, totalizando 25 dias de exposição ao público.

Figura 1 - Montagem do painel “Mulheres na Fitopatologia (A e B). Exposição do painel no IFC *Campus* Videira (C e D).



Resultados e Discussão

A pesquisa realizada levantou a história de 74 mulheres atuantes na Fitopatologia, cada uma recebendo um destaque no Painel (Figura 1). O trabalho possibilitou um melhor engajamento e entrosamento entre os estudantes, fortalecendo o trabalho coletivo durante a confecção do painel (Figura 1 A-B) e revelou-se de forma a transparecer a importância que a mulher teve ao longo da história da fitopatologia.

Com o trabalho realizado, ficou evidente que isto aconteceu sem o devido reconhecimento como reais autoras e, deslocadas de forma clara, as mulheres deixaram os homens receberem os holofotes. Os trabalhos expostos (Figura 1 D) tinham como objetivo chamar a atenção justamente para este ponto: o papel real que mulheres tiveram no mundo científico e quais descobertas puderam ser realmente aceitas pela comunidade científica. Isto porque os homens levavam o crédito para não haver preconceito e desvalorização dos trabalhos devido ao fato de serem realizados pelo público feminino. Um dos motivos apontados para essa diferença entre os gêneros, está enraizado na cultura de criação de meninos e meninas, com pequenos hábitos que podem influenciar as crianças (LIRA, 2016).

A divulgação de mulheres que fizeram história e contribuíram para a ciência, demonstra que a mulher sempre esteve atrelada à ciência, mas tem seu reconhecimento apagado ou desviado de foco para homens com propostas semelhantes ou iguais. Este reconhecimento, como escrito anteriormente, serve para quebrar paradigmas sobre o papel da mulher na ciência, tanto no decorrer da história como no presente, e mostrar a jovens mulheres, que as mesmas podem seguir uma carreira acadêmica científica. O caminho para a equidade entre os sexos é longo e árduo, mas avança de maneira satisfatória e com propensão a aumentar.

Conclusão

A exposição Mulheres na Fitopatologia contribuiu para a valorização da mulher nos avanços dos estudos fitopatológicos, e proporcionou aos estudantes e à comunidade acadêmica aprendizados sobre a importância da mulher na história da Fitopatologia.

Agradecimentos

Queremos agradecer em especial aos colegas de turma, que possibilitaram a montagem do mural com a exposição das pesquisas realizadas individualmente. Outro agradecimento é destinado para a Professora Crizane Hackbarth, que nos propôs o trabalho e auxiliou em pesquisas e montagem dos sites individuais.

Referências bibliográficas

LIRA, A. Lugar de Mulher: Apesar de ser minoria, pesquisadora mostra que ciência também é coisa de mulher. **Agência de desenvolvimento agrário e extensão rural – Agraer**, 2016. Disponível em: <https://www.agraer.ms.gov.br/lugar-de-mulher-apesar-de-ser-minoria-pesquisadora-mostra-que-ciencia-tambem-e-coisa-de-mulher-campo/>. Acesso em: 18 abr. 2023.

RISTAINO, J. B. **Pioneering Women in Plant Pathology**. St Paul, Minnesota: Amer Phytopathological Society, 2008.

SILVA, G. R. Mulheres são maioria na pós-graduação. **USP: Pró-Reitoria de Pós-Graduação**, 13 abr. 2023. Disponível em: <<https://11nq.com/ej9Di>>. Acesso em: 25 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. Mulheres firmam seus espaços na fitopatologia e se unem em busca de mais reconhecimento. **UFV: Departamento de Fitopatologia**, s.d. Disponível em: <http://www.dfp.ufv.br/mulheres-firmam-seus-espaco-na-fitopatologia-e-se-unem-em-busca-de-mais-reconhecimento/>. Acesso em: 01 mai. 2023.